

IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

24 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO
22 de dezembro de 2019 - Ano XXV – Boletim Nº 1060
51º Dia do Senhor



SEJA FEITA A MINHA VONTADE!

“Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada um fazia o que achava mais reto.”
Juízes 21:25

O texto acima fala de uma época que ocorreu por volta de 1400 a 1050 a. C., entre a chegada do povo à Terra Prometida e o início da monarquia. Naquele período, por muitos anos, não havia um dirigente entre o povo, e de tempos em tempos Deus levantava um juiz para orientar a nação. Assim que o juiz morria, o povo voltava a ficar sem liderança, e “cada um fazia o que achava mais reto”.

Hoje estamos no século XXI, vivendo o pós-modernismo, e muito embora tenhamos “reis” para nos governar em nosso país, na vida espiritual, parece-nos que o povo está procurando fazer o que acha mais correto. “Visto que cada um cria seu próprio significado, todos os significados são igualmente válidos. A religião torna-se uma questão puramente particular, que não pode ser ‘imposta’ sobre qualquer outra pessoa”. Nesse nosso tempo pós-moderno, “o intelecto é substituído pela vontade, a razão é substituída pela emoção, a moralidade fica substituída pelo relativismo” (Veith – Tempos pós-modernos).

Diante desse contexto, muitas igrejas e pessoas que são identificadas com o título de “cristãs”, não oram mais “seja feita a Tua vontade”, pois nem mesmo procuram saber a vontade de Deus, que está revelada nas Escrituras; e quando chegam a conhecê-la, não gostam, e fazem tudo para que seja feita a vontade pessoal de cada um.

Ter Cristo como nosso Senhor, ser governado por Ele, implica em conhecermos a Sua Vontade e sermos dirigidos por Ela; implica em negarmos nossas vontades, emoções e desejos, que são naturalmente maus (Gn 6.5).

“Seja feita a Tua vontade”, implica em vivermos a ordem dada por Cristo: “Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me (Mt 16.24).

Que Deus nos ajude a fazermos a Sua Vontade!

Pastor Mário Alcoforado

Avaliando o Passado, Contemplando o Futuro

Rev. Valdeci da Silva Santos

“Tendo-a achado o Anjo do Senhor junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur, disse-lhe: Agar, serva de Sarai, donde vens e para onde vais?”. Gênesis 16.7-8:

O texto acima é parte da narrativa sobre o relacionamento conturbado de Abrão, Sarai e a escrava Agar. Ele faz parte do episódio quando Agar, após ser humilhada por sua senhora, fugiu para o deserto à procura de liberdade. Estando no deserto, ela foi encontrada pelo Anjo do Senhor (o que em outros textos das Escrituras é identificado com o próprio Deus, ou seja, uma teofania, aparição de Deus – Gn 18.1-33, 32.34-30 e Êx 3.2-6). Naquela ocasião o Anjo fez-lhe duas perguntas cujas implicações deveriam ser consideradas por cada um de nós devido à seriedade das mesmas.

Certamente há vários eventos em nosso passado que demandam atenção e avaliação especial. Porém, uma avaliação relevante neste sentido deve nos levar à consideração da nossa origem e, conseqüentemente, do verdadeiro propósito de nossa existência. Ainda que a opinião científica vigente interprete a existência humana como algo accidental, as Escrituras nos asseguram que fomos criados à imagem de Deus com o propósito de glorificá-lo e gozá-lo eternamente (Gn 1.26-18 e Ec 12.13). Todavia, se formos honestos, à semelhança de Agar, responderemos que somos fugitivos.

No Paraíso, nossos primeiros pais fugiram de Deus na tentativa de esconder seu pecado. No restante das Escrituras e na história humana tomamos conhecimento de tantos que fugiram de Deus e se afundaram em variadas formas de lamaçal. Depois da entrada do pecado no mundo, a história humana tem sido marcada por aflições, angústias, adversidades e caos. Contudo, é trágico constatar que nem sempre nosso conhecimento desta realidade não é bastante para levar-nos a temer as conseqüências desta fuga existencial e nos fazer voltar para a comunhão com Deus.

Hoje ao nosso redor, há muitos lares se desfazendo e muitas vidas às raias do desespero. Talvez não tenhamos que sair de casa para constatar estes fatos, pois nossas vidas podem ser uma prova clara do vazio que assola aqueles que fogem de Deus. Se perguntarmos a razão disto, a resposta certamente terá que envolver o fato de que em um momento, nós também abandonamos o paraíso da comunhão com Deus e temos fugido de suas frequentes intervenções em nos trazer à comunhão com Ele. Para onde vais?

Geralmente contemplamos o futuro com variadas expectativas. Alguns aguardam grandes prosperidades, outros apenas o tempo em que a enfermidade que os assola os leve para uma existência eterna. Nossas expectativas estão embasadas em nossas esperanças e temores.

O valor da certeza quanto ao nosso futuro deve-se ao fato de Jesus ter afirmado que: “quem anda nas trevas não sabe para onde vai” (João 12.35). Ao contrário de alguém que anda nas trevas, o apóstolo Paulo podia dizer: “sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia” (2Tm 1:12). O homem que ignora a comunhão e dependência de Deus anda por um caminho largo que conduz à perdição. Estes estão em lugares escorregadios e serão repentinamente destruídos (Sl 73.18-20 e Dt 28.20). Porém, aquele que se entrega ao Senhor Jesus, goza da certeza e tranquilidade por saber que Aquele que venceu a morte já lhe garantiu a vida eterna (João 11.25). Para esse, a morte física não representa o tormento, mas apenas um descanso de suas fadigas terrenas (Ap 14.13).

É importantíssimo que você leitor, certifique-se quanto ao local onde passará a eternidade, pois se esperar chegar lá para tomar tão grande decisão, a oportunidade para tal já terá lhe escapado por entre os dedos. As Escrituras afirmam que aqueles que não estão preparados para a morte são tolos (Lc 12.20). E também, que depois da morte, não haverá mais ocasião para súplica, revisão da matéria, nem reencarnação, mas somente o juízo de Deus (Hb 9.27). Assim, devemos aplicar a nós a exortação de que “hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração” (Hb 3.7-8).

→

http://www.monergismo.com/textos/meditacoes/avaliando_passado_valdeci.htm

Culto Matutino

APRENDENDO COM OS EXEMPLOS DO PASSADO

Adoremos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 126
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Salmos 130

Oração de Confissão

Vivamos Pela Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: O Primeiro Natal (NC 231)
- * CFW – Cap XXI - Seção III
- * Oração Final
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

FUGINDO DA IDOLATRIA

Louvemos a Deus

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 30
- Louvor – Cânticos Espirituais

Supliquemos o Perdão de Cristo

- * Leitura em Conjunto: Provérbios 28.13
- * Louvor: Arrependimento e Súplica (NC 75)
- Oração de Confissão

Ouçamos a Vaz do Senhor

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Consagremos Nossas Vidas

- * Louvor: O Nascimento de Jesus (NC 241)
- * Entrega de Dízimos e Ofertas
- * CFW – Cap XXI - Seção IV
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XXI DO CULTO RELIGIOSO E DO DOMINGO

III. A oração com ações de graças, sendo uma parte especial do culto religioso, é por Deus exigida de todos os homens; e, para que seja aceita, deve ser feita em o nome do Filho, pelo auxílio do seu Espírito, segundo a sua vontade, e isto com inteligência, reverência, humildade, fervor, fé, amor e perseverança. Se for vocal, deve ser proferida em uma língua conhecida dos circunstantes.

IV. A oração deve ser feita por coisas lícitas e por todas as classes de homens que existem atualmente ou que existirão no futuro; mas não pelos mortos, nem por aqueles que se saiba terem cometido o pecado para a morte.

AVISOS

PEDIDOS DE ORAÇÃO – Sr. José Evangelista (sogro de Ladjane); Sra. Dorcas (mãe de Cris); Sra. Branca (mãe de Piedade); Helga; Sr. Sabino, Sra. Cleia, Alexandre, Claudilnira, Iraci (familiares de Álvaro); Téó (filho de Karla); Piedade; Márcia Priscila (sobrinha de Eduardo); Débora Araújo (sobrinha de Fred); Sra. Sileta (mãe de Simone); Corina; Pastor Francisco das Chagas; Saulo (amigo do pastor Mário); Eliana (irmã de Bete).

CANTINA – A Cantina funcionará hoje à noite.

ANIVERSÁRIO DA IGREJA E NATAL – Nosso Culto de Ações de Graças será no dia 25/12, às 18h. Em seguida teremos o nosso Jantar de Confraternização.

ORAÇÃO E DOCTRINA – Dia 27.12 haverá normalmente. No dia 02.01.2019 não haverá.

SEMANA MUNDIAL DE ORAÇÃO – Será de 06 a 10 de janeiro de 2020, sempre a partir das 19h. Participe!

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE DEZEMBRO

Ana Beatriz Gomes Teixeira	03/12	99928-7748
Clóris Medeiros de Oliveira	03/12	99174-8815
Rosângela Matias da Silva	05/12	98855-4328
Priscila Esthefane Bernardes Moura	11/12	98604-2334
Josefa Maria da Silva	13/12	98865-1834
Raul de Moraes Queiroz	15/12	98721-3998
Byatriz Polliane Silva dos Santos	19/12	99180-2872
Felipe Gabriel Araújo dos Santos	19/12	98561-7248
Helga Albuquerque Viera	22/12	99982-7939
André Filipe Siqueira da Silva	28/12	98250-0717
Zuleida Maria da Silva	29/12	98508-0507

Que o Senhor vos abençoe e vos guarde, e derrame bênçãos em suas vidas. Parabéns!

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09h - Culto Matinal

10:15h - EBD

19h - Culto Noturno

Terça-Feira

16h – Reunião de Oração da SAF

Quinta-Feira

19h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto -
Olinda – PECep: 53370-192

Fone: 3493-4602

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado - Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com / 3427-9992 / 98132-9464

Presb. Antônio Flávio - Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George - Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br / 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe / andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque - Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes - Tesoureiro da Igreja
fredcmoura@oi.com.br / 3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo / 98678-9620

Diac. Evandro José / 98514-7701 / evandro-
modulados@bol.com.br